

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

COMPETIÇÃO DE VARIEDADES DE CAFEIROS COM RESISTENCIA Á FERRUGEM, NA ZONA DA MATA DE MINAS

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs. Agrs. MAPA/Procafé, S. M. Mendonça, Eng. Agr. e Sinésio Leite Filho Tec. Agr. Cepec-Heringer

Dois ensaios estão sendo conduzidos para testar diversos materiais genéticos de café, com resistência à ferrugem, na região cafeeira da Zona da Mata de Minas Gerais, onde a doença tem sido de extrema gravidade, devido ao ambiente úmido e sombrio, função da área montanhosa, o que, aliado ao adensamento do plantio, dificulta o controle químico.

Os materiais em competição no ensaio são oriundos de seleções da FEX Varginha, do Cepec e, também, sendo incluídas novas variedades lançadas pela Epamig.

Os ensaios foram instalados na área do Cepec-Heringer, em Martins Soares, a 740 m altitude. O primeiro, consta de 18 seleções, com plantio em jan/04, no espaçamento 2,5 x 0,8m, instalado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 10 plantas. O segundo com 33 seleções, com plantio em fev/05, no espaçamento de 2,5 x 0,8m, em blocos ao acaso, com 4 repetições e parcelas de 6 plantas.

A condução dos tratamentos nos ensaios ocorreu conforme recomendações usuais de adubação, sendo que no aspecto de pulverizações elas foram restritas ao uso de sais mais fungicida cúprico, para correção de carências de micro-nutrientes e proteção contra cercosporiose, sendo feitas 3 aplicações ao ano.

As avaliações foram feitas através da colheita, sendo 3 safras já computadas no ensaio 1 e 2 safras no ensaio 2.

Resultados e conclusões:

Os resultados da média das 3 produções (2006, 2007 e 2008) já colhidas no ensaio 1 estão colocados no quadro 1, e no quadro 2 são apresentados os dados da média de 2 colheitas disponíveis (2007 e 2008), sendo os dados transformados em sacas por hectare.

Quadro 1: Produtividade, nas 3 primeiras safras (Scs./ha), em cafeeiros com resistência à ferrugem no ensaio 1, em Martins Soares-MG, 2008

Materiais em competição	Média de 3 safras 2006-07-08 (Scs/ha)
Catucaí Roxinho	63,6
Acauã Novo	61,1
Bem - te - vi Vermelho	59,9
Catucaí Vermelho 785 folha fina	57,9
Catucaí Amarelo 2ª seleção (porte baixo)	57,7
Catucaí Amarelo 30/2	57,1
Bem - te - vi Amarelo	56,4
Catucaí Amarelo 2ª seleção (porte alto)	55,2
Catucaí Amarelo 3/5	55,2
Palma II fruto graúdo	55,1
Catucaí Vermelho 20/15 cv Vigorosa	55,1
Catucaí Vermelho 36/6	55,0
Sarchimor Amarelo cv 694	54,8
Palma I	53,2
Catucaí Amarelo 24/137	52,5
785/15	51,4
Palma II	50,6
Catucaí Amarelo 24/137-8	39,6

Pelos dados dessas primeiras safras computadas observa-se, no ensaio 1, destaque produtivo para as seleções de Catucaí roxinho e Acauã Novo, com as demais seleções também bastante produtivas. -

No ensaio 2 se destacaram 6 seleções, as quais apresentaram produtividades superiores ao padrão, o catucaí IAC 44, sendo mais produtivos, na média: 2 seleções de catucaí amarelo (20/15 c. 479 e 30/2) duas de catucaí vermelho (20/15 cerrado e 24/137), o sabiá 398 e o Araponga.

Quadro 2: Produtividade, nas 2 primeiras safras (Scs./ha), em cafeeiros com resistência à ferrugem do ensaio 2, em Martins Soares-MG, 2008

Materiais em competição	Média, 2 safras 2007-08 (Scs/ha)
Catucaí Amarelo 20/15 Cv 479	61,1
Catucaí 20/15 Cerrado (vermelho)	57,9
Sabiá 398 Cv. 648	52,8
Catucaí Vermelho 24/137 Cv 01	51,4
Araponga	48,1
Catucaí Amarelo Tardio Linha 30 Cv. 02 Cv. 359	47,3
Catucaí 44	46,6
Sarchimor Amarelo	46,2
Bem-te-vi Vermelho Cv. 190	45,6
Catucaí Amarelo 24/137 (Jaguarai)	45,1
Catucaí 19/8 Amarelo Cv 221	44,7
Catucaí 20/15 Vermelho Cv 476	44,3
Catucaí Amarelo 20/15 Cv 479 Cv. 1106	44,0
Catucaí Amarelo 3-5 varginha	43,5
Palma 2 Cv 690	43,4
Catucaí Amarelo 2ª SL CK	43,1
Catucaí 5/49	42,8
Catucaí Amarelo 3 SM Cv 15	42,6
Katipó broto roxo	42,0
Catucaí Vermelho 19/8 Cv 221	39,0
Catucaí Vermelho 36/6 Cv 470	38,6
Catiguá MG1	36,0
Catucaí Amarelo (seleção Jamica)	35,9
Acauã SH2 Cv 2 (Astórico)	34,9
Catucaí Vermelho 36/6 Cv 470	34,7
Catiguá MG2	34,1
Pau Brasil	33,9

Catuaí Amarelo graúdo broto verde	33,7
Catuaí Amarelo graúdo broto roxo	32,2
Catuaí 785/15	31,6
Bem-te-vi Amarelo Cv. 600	30,3
Sacramento	26,2
Acauã Cv. 1087	25,9

Conclui-se que:

Novas seleções de cafeeiros com resistência à ferrugem vem apresentando boa adaptação à região da Zona da Mata de Minas, com potencial produtivo compatível com o padrão catuaí, e a continuidade dos ensaios mostrará melhor o vigor dos materiais genéticos e a sua capacidade de produção a longo prazo, permitindo a indicação daqueles com melhor comportamento, especialmente para os produtores que não possuem condições de proceder o controle químico da doença.